

Bataller, A., Hernández Gassó, H. i Torrents, J. (eds.) (2024) *Geografies literàries. Noves mirades socials i educatives*. Tirant lo Blanch (462 p.) / Quer, P. (ed.) (2022) *Teoria i pràctica de les Geografies Literàries*. Eumo (267 p.)

Josete Correia de Sousa
jsousa@ualg.pt
Universidade do Algarve
Faro, Portugal

Artigo recebido em 2024-12-27
Artigo publicado em 2024-12-30

Como citar e licença

Correia de Sousa, J. (2024). Bataller, A., Hernández Gassó, H. i Torrents, J. (eds.) (2024) *Geografies literàries. Noves mirades socials i educatives*. Tirant lo Blanch (462 p.) / Quer, P. (ed.) (2022) *Teoria i pràctica de les Geografies Literàries*. Eumo (267 p.). *LIT&TOUR – International Journal of Literature and Tourism Research (IJLTR)*, (4). Obtido de <https://publicacoes.ciac.pt/index.php/litntour/article/view/368>

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

O estudo das Geografias Literárias alcança um novo patamar com a publicação de *Geografies literàries. Noves mirades socials i educatives*. A vertente aplicada do estudo da literatura em relação com os espaços e territórios tem sido, há mais de uma década, o foco de investigação do grupo Geografies Literàries (Geolit 3.0), liderado a partir da Universitat de València por Alexandre Bataller. Este grupo integra um vasto conjunto de investigadores associados a cinco outras instituições de ensino superior – Universitat de Vic, Universitat de Barcelona, Universitat Rovira i Virgili, Universitat de les Illes Balears e Universitat d’Alacant – que exploram a relação entre Literatura, Território e Educação sob múltiplas abordagens.

As rotas literárias e os elementos a elas associados assumem, naturalmente, um papel central no trabalho do grupo, que conta ainda com um histórico significativo: onze edições da Conferência Internacional de Literatura, Território e Educação e a organização de quatro Congressos Internacionais de Geografias Literárias, realizados em València (2) e Vic (2).

Este texto tem como objetivo apresentar dois volumes publicados sob os auspícios deste grupo, que reúnem contributos relevantes para o estudo das relações entre Literatura e Território.

A obra mais recente, *Geografies literàries. Noves mirades socials i educatives* (2024), inicia-se com uma dedicatória a Llorenç Soldevila i Balart (1950-

2022), pioneiro no desenvolvimento de percursos literários com finalidades educativas e um incansável investigador e divulgador literário que marcou várias gerações através do ensino. Os editores apresentam a sua intenção de oferecer diversas perspetivas sobre o tema, organizando o volume em quatro blocos: o primeiro agrupa textos que exploram espaços e lugares literários; o segundo reúne propostas relacionadas com a Educação Literária; o terceiro aborda a intersecção entre Geografias Literárias, Educação e Turismo; e o quarto foca-se na análise literária da cidade de Valência.

A lista de autores inclui alguns dos mais proeminentes investigadores na área da literatura e do espaço, como Bertrand Westphal, Sílvia Quinteiro, Alexandre Bataller, Adolf Piquer e Sonja Novak. Destacam-se ainda contributos de especialistas noutras áreas, como geografia, urbanismo e geologia – entre eles Joan Tort, Davide Magoni e Antonio Raschi. Esta diversidade de perspetivas é uma das grandes virtudes do volume, refletida na abrangência geográfica dos autores, oriundos de países como Itália, França, Espanha, Portugal, Croácia, Noruega, Reino Unido e Países Baixos.

Apesar da riqueza de conteúdos, a ampla representatividade resulta numa certa desigualdade entre os blocos, em termos de novidade e aplicabilidade.

Contudo, esta limitação é mais do que compensada pelo valor global da publicação. Destaque-se a análise de Bertrand Westphal sobre a arte urbana e a literatura nas ruas de Valência, bem como as reflexões de Sílvia Quinteiro sobre o Turismo Sombrio (Dark tourism) e as suas aplicações educativas. A contribuição de Alexandre Bataller e Julieta Torrents também se evidencia pela inovação, ao propor rotas literárias com um enfoque mais social.

A obra predecessora, *Teoria i pràctica de les Geografies Literàries* (2022), segue uma linha semelhante. Nas palavras do editor, inclui “contributos que acreditamos avancarem os estudos literários territoriais, articulando perspetivas analíticas, descritivas, reflexivas e aplicadas” (p. 8). O volume divide-se em três partes: as bases teóricas das Geografias Literárias, as relações entre literatura e território e, por fim, os percursos literários e experiências didáticas. Estas vertentes constituem os pilares do grupo Geolit 3.0, sendo também representadas na obra mais recente.

Em suma, ambas as publicações representam um contributo significativo para o campo das Geografias Literárias, oferecendo desde reflexões teóricas até exemplos de boas práticas. Reforçam, assim, a compreensão das múltiplas e estreitas relações entre Literatura e Território.